

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 191

Secretaria Nacional de Comunicação
08/04/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE
Documento debate propostas da CUT para Reforma Agrária

Sindicalistas querem discutir produção de soja na Região Amazônica

Oficina continua debate sobre o estado e as políticas públicas

MOVIMENTO
Federais vão à greve hoje

REFORMA AGRÁRIA
Sem terra organizam passeata em São Paulo

GUERRA NÃO!
12 de abril, dia de manifestações contra a guerra ao Iraque

GOVERNO LULA
Painel discute os "100 dias do governo Lula"
Enquete

Você é favor do boicote a produtos americanos e britânicos?

Sim, sou a favor!
Não, sou contra!
Estou em dúvida.

ACONTECE
Documento debate propostas da CUT para Reforma Agrária

O Grupo de Trabalho da CUT que analisa a "Reforma Agrária" concluiu, ontem, documento intitulado "Diretrizes para uma política de reforma agrária e agrícola para o Brasil" que será debatido nos 27 congressos estaduais (Cecuts) da central, a partir do dia 23 de abril. Os Cecuts discutirão essas propostas e remeterão suas conclusões ao Congresso Nacional da CUT (Concut) que acontecerá, em São Paulo, entre os dias 3 a 7 de junho.

A coordenadora do GT, Luzia Fati, membro da Executiva Nacional da CUT, destaca alguns pontos no documento. A necessidade do fortalecimento da Agricultura Familiar, com abertura de linhas de crédito, garantia de melhor preço para a produção, assistência técnica, educação e etc; a qualificação dos assentamentos já existentes, com a garantia efetiva da infra-estrutura necessária para manter a viabilidade do assentamento, como energia, luz, estradas em condições de uso, crédito moradia e etc; e o assentamento imediato das famílias acampadas, embora os números sejam divergentes conforme a entidade (o MST fala em 100 mil, a Contag contabiliza 80 mil e o governo federal soma 60 mil).

O documento elaborado pelo GT ainda propõe a revisão de vários itens na lei da Reforma Agrária. Um deles é o que trata do conceito de "função social" da terra. O documento reivindica que os critérios "trabalhistas" e as "questões ambientais" sejam levados em consideração na hora da desapropriação. "A terra pode até ser produtiva, mas se mantiver o trabalho escravo ou cultivar entorpecentes será desapropriada", explica Luzia Fati.

O documento ainda fala na revogação da lei que exclui do programa de Reforma Agrária por dois anos as terras que foram ocupadas. E, por fim, a extinção do Banco da Terra, mas com a manutenção do crédito fundiário.

Fazem parte do GT de Reforma Agrária, dirigentes da CUT, da FetrafSul, da Federação da Agricultura Familiar de São Paulo e da Contag.

Índice

ACONTECE

Sindicalistas querem discutir produção de soja na Região Amazônica

O Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador (INST) e o Coletivo Nacional de Saúde da CUT organizam, nos próximos dias 10 e 11 de abril, em São Luiz, MA, o seminário "Política de Grãos e seus impactos sobre a Amazônia". O movimento sindical está questionando a política empregada pelo governo federal na Região Amazônica em relação à produção da soja em larga escala. "Ainda não há aptidão da terra", explica a dirigente nacional da CUT, Luzia Fati. Primeiro, segundo ela, o governo deveria investir na produção do arroz e do milho, por exemplo, para acostumar a população (e o meio ambiente) à monocultura na região, para depois, plantar a soja. O meio ambiente sofreria um impacto tremendo devido a ação dos agrotóxicos ou da soja transgênica, já que não há nenhuma garantia de que os produtores seguirão à risca a proibição do cultivo, a julgar pelo o que aconteceu no Sul do país.

Além disso, explica Luzia Fati, já está havendo concentração de terras em função da política de investimentos no cultivo da soja, o que está agravando os conflitos na região.

Índice

ACONTECE

Oficina continua debate sobre o estado e as políticas públicas

O Grupo de Trabalho Estado e Políticas Públicas realiza no próximo dia 15, terça-feira que vem, às 9 horas, na sede nacional da CUT, uma oficina que dará continuidade às discussões do Seminário Nacional sobre o tema, realizado nos dias 27 e 28 de março. A CUT está reunindo elementos para definir sua concepção de Estado e de Políticas Públicas. Quem quiser contribuir com propostas deverão fazê-lo até o dia 10 (quarta-feira) pelo endereço eletrônico desept@cut.org.br com cópia para fernandoribe@hotmail.com e snf@cut.org.br.

Índice

MOVIMENTO

Federais vão à greve hoje

Os servidores públicos federais anunciam hoje, paralisação de 24 horas, contra o Projeto de Lei Complementar nº 9 (PL-9). Este projeto, se aprovado, institui teto para as aposentadorias e previdência complementar. Para a presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Seguridade Social, Denise Mota, o governo deveria discutir com o servidor federal qual seria o teto para aposentadoria, de quanto seria a contribuição dos inativos e qual o tempo de serviço para a requisição da aposentadoria antes de enviar o PL-9 à votação "Após termos conhecimento desses pontos e ficando claro quem iria atrás da previdência complementar é que se poderia votar o PL-9, antes não", explica Denise. A CUT e a CNTSS defendem a discussão do PL-9 em conjunto com a reforma da Previdência e não em separado.

Índice

REFORMA AGRÁRIA

Sem terra organizam passeata em São Paulo

O MST, a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Movimento dos Atingidos pelas Barragens (MAB) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTST) organizam nos próximos dias 15 e 16 de abril, em comemoração ao Dia Internacional da Luta Camponesa (17), manifestação em São Paulo, contra o latifúndio e a guerra no Iraque.

Os manifestantes sairão em passeata, às 6 horas, do Km 27 da Rodovia Anhanguera, em direção à Avenida Paulista, no centro financeiro da capital paulista.

O Dia 17 de Abril é comemorado em todo mundo para lembrar os 19 trabalhadores rurais sem terra mortos pela PM do Pará, em 1996, durante manifestação em Eldorado dos Carajás, PA.

Índice

GUERRA NÃO!

12 de abril, dia de manifestações contra a guerra ao Iraque

No próximo sábado, 12 de abril, Dia Mundial de Luta Contra a Guerra, ocorrerão manifestações em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Em São Paulo, a manifestação será no Vão Livre do Masp, às 15 horas (av. Paulista), seguida de passeata até o Consulado dos EUA. De lá, a passeata segue até o Parque do Ibirapuera.

Em Brasília, o ato será no dia 13, com um show musical na Esplanada dos Ministérios, a partir das 15 horas. Mais informação acesse o site www.guerranao.kit.net

Por favor divulguem para todos!

Info: (011 xx) 3272-9411 ramais 286/215

www.guerranao.kit.net

Índice

GOVERNO LULA

Painel discute os "100 dias do governo Lula"

Os professores Francisco de Oliveira (Sociologia da USP) e Roberto Romano (Filosofia da Unicamp) debatem, neste Sábado, dia 12, às 14 horas, no Sindicato dos Químicos de São Paulo (Rua Tamandaré, 348 - próximo ao Metrô São Joaquim - os "100 dias do governo Lula".

A iniciativa é do gabinete do deputado federal Ivan Valente (PT/SP) e dá continuidade ao evento realizado na Câmara Municipal de São Paulo, em que analisou as perspectivas que estão colocadas para o governo Lula.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio
dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida